



**Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser**

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## **TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR**

### **ELE NÃO SÃO TÃO SANTOS.....**

**Marcos Roberto Inhauser**

O episódio terrorista em Nova York e sua divulgação pela televisão, capitaneados pela CNN, quer nos fazer crer que uma nação sem culpa no cartório foi covardemente atacada. O ataque de ódio perpetrado pode ser a resposta de ódio a outros ataques, estes levados a cabo pelo exército dos Estados Unidos.

Tenho ouvido muita gente mencionar Hiroshima, Nagasaki, Vietnã, Iraque como sendo os lugares onde os Estados Unidos fizeram coisas iguais ou piores às que agora foi vítima. No entanto, não vi ninguém até agora citar o que aconteceu em Chorrillo, na capital do Panamá, no dia 20 de dezembro de 1990.

Sob o pretexto de retirar o presidente Noriega, 25.000 soldados norte-americanos participaram de um ataque surpresa à cidade do Panamá. Mais de 400 bombas foram lançadas durante as primeiras 14 horas da invasão. O bairro de Chorrillo foi atacado com 67 mísseis em quatro minutos de operação! Estimativas falam em mais de 2.000 mortes. Panamenhos falam que há mais de 4.000 desaparecidos naquele dia, e mais de 6.000 pessoas ficaram feridas. Também afirmam que há muitos casos de pessoas que foram mortas com tiros pelas costas, à queima-roupa, evidenciando execução sumária. Além disso, umas 20.000 pessoas ficaram sem seus tetos, 10.000 delas só em Chorrillo. O Conselho Nacional da Iniciativa Privada (CONEP) calculou que a invasão causou mais de US\$ 2 bilhões de dano em infraestrutura, mais de 1.000 negócios tiveram que fechar suas portas e os índices de desemprego passaram dos 35%.

Se você não sabe disto, muito provavelmente é porque a mídia não divulgou como o fez agora. Cada vez fica mais evidente que o noticiário internacional é manipulado segundo os interesses do poder econômico e imperial. Já se disse repetidas vezes que, em uma guerra, a primeira vítima é a verdade. Com uma mídia que tem seu quartel general nos Estados Unidos e é financiada pelo poder econômico, que credibilidade ela pode ter? Podemos e devemos suspeitar das informações que ela nos passa.

Diante dos fatos recentes, tenho a impressão de que interessa ao poder econômico que as pessoas confundam o ataque de um grupo muçulmano fundamentalista como sendo algo próprio dos muçulmanos e árabes. Isto colocaria todo o mundo árabe em terror e faria com que muçulmanos se colocassem contra muçulmanos. Por outro lado, interessa ao poder econômico enfraquecer o mundo árabe e muçulmano: eles são os detentores da maior necessidade que os Estados Unidos têm – petróleo.

E por último, os apocalipsistas têm um prato cheio para pregar o fim do mundo. Até “fotografia da besta” viram em meio às fumaças do incêndio!!!! Os de orientação cristã e evangélica certamente demonizarão os árabes e muçulmanos, fazendo o jogo do império. E certamente se esquecerão da recomendação evangélica: “não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra”; e ainda “amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes?”